



B0185

### **REGISTRO DE NEOPLASIAS EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL: NEOPLASIAS LINFOPROLIFERATIVAS E/OU DE ÓRGÃOS SÓLIDOS**

Priscila Mina Falsarella (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marilda Mazzali (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** Receptores de transplantes de órgãos tem maior risco de neoplasias que a população geral. Registros internacionais demonstram que as neoplasias sólidas mais freqüentes são gastrointestinais, de rim nativo e anogenitais e as linfoproliferativas são mais comuns na faixa etária pediátrica. **Objetivos:** Avaliar a incidência de neoplasias sistêmicas no acompanhamento pós transplante renal. **Metodologia:** Análise retrospectiva de prontuários de transplantados renais com diagnóstico de neoplasia por biopsia(s) durante o seguimento. **Resultados:** De 1300 transplantados renais, 30 (2,3 %) desenvolveram neoplasias de órgãos sólidos ou linfoproliferativas após o transplante, sendo 16 homens (53,4%) e 14 mulheres (46,6%), com idade média de  $42 \pm 12$  anos. O tempo médio para diagnóstico de neoplasia foi de  $79 \pm 66$  meses. A maioria das neoplasias diagnosticadas de tumores de trato urinário (n=10, 33,3%), aparelho reprodutor (n=8, 26,6%), aparelho digestivo (n=6, 20%), tireóide (n=2, 6,7%), associação de linfoma e neoplasia de pele (n=2, 6,7%), aparelho respiratório (n=2; 6,7%). **Conclusão:** A incidência de neoplasias nesta série foi de 2,3 %, sendo que neoplasias de trato urinário foram as mais freqüentes.

Neoplasias - Transplante renal - Imunossupressão